

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL 2011

Unidade Educacional da Rede Municipal de Osasco:

Sumário

1. ORIENTAÇÕES GERAIS	5
Importância da avaliação educacional na rede	5
Organização do relatório de avaliação da Unidade Educacional	6
Agrupamentos	9
Orientações para análise e utilização dos resultados da avaliação	10
2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DA SUA UNIDADE	11
QUADRO DE PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO EM 2011	11
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DE 2011	20
DIMENSÃO 1 - AMBIENTE EDUCATIVO	20
Percepção da UE sobre a Dimensão	20
Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade	21
Quadro de médias por questão	24
Quadro de práticas	25
Questões problematizadoras	26
DIMENSÃO 2 - AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR E MATERIAIS	27
Percepção da UE sobre a Dimensão	27
Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade	28
Quadro de médias por questão	29
Quadro de práticas	30
Questões problematizadoras	31
DIMENSÃO 3 - PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA	32
Percepção da UE sobre a Dimensão	32
Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade	33
Quadro de médias por questão	36
Quadro de práticas	37
Questões problematizadoras	38

DIMENSÃO 4 - AVALIAÇÃO	39
Percepção da UE sobre a Dimensão	39
Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade	40
Quadro de médias por questão	42
Quadro de práticas	43
Questões problematizadoras	44
DIMENSÃO 5 - ACESSO E PERMANÊNCIA DOS EDUCANDOS NA ESCOLA	45
Percepção da UE sobre a Dimensão	45
Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade	46
Quadro de médias por questão	47
Quadro de práticas	48
Questões problematizadoras	49
DIMENSÃO 6 - PROMOÇÃO DA SAÚDE	50
Percepção da UE sobre a Dimensão	50
Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade	51
Quadro de médias por questão	52
Quadro de práticas	53
Questões problematizadoras	54
DIMENSÃO 7 - EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ECOPEDAGÓGICAS	55
Percepção da UE sobre a Dimensão	55
Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade	56
Quadro de médias por questão	57
Quadro de práticas	58
Questões problematizadoras	59
DIMENSÃO 8 - ENVOLVIMENTO COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL	60
Percepção da UE sobre a Dimensão	60
Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade	61
Quadro de médias por questão	62
Quadro de práticas	63
Questões problematizadoras	64

DIMENSÃO 9 - GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	65
Percepção da UE sobre a Dimensão	65
Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade	66
Quadro de médias por questão	67
Quadro de práticas	68
Questões problematizadoras	69
DIMENSÃO 10 - FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA	70
Percepção da UE sobre a Dimensão	70
Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade	71
Quadro de médias por questão	72
Quadro de práticas	73
Questões problematizadoras	74
3. QUADRO DE ÍNDICES DA UNIDADE EDUCACIONAL	75
4. ENCAMINHAMENTOS PARA O PLANO DE TRABALHO ANUAL DE 2012	77

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

Importância da avaliação educacional na rede

A prática da avaliação educacional consolidada na rede municipal de Osasco vem contribuindo, sobremaneira, para que as Unidades Educacionais revejam os avanços e desafios do ano que passou e planejem as ações que deverão nortear a construção do Plano de Trabalho Anual (PTA) de forma contextualizada e embasada no fazer pedagógico cotidiano.

Nesse movimento, destaca-se o notável empenho da rede em vivenciar um processo democrático e emancipador, buscando a ampla participação de todos os segmentos da comunidade escolar: familiares, funcionários, gestores, professores e educandos.

A avaliação educacional de Osasco espelha e traduz a concepção de Escola Cidadã que vem se consolidando no município à luz da Leitura do Mundo e da reorientação curricular implantada na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Educação. Nesse sentido, a avaliação se constitui num elemento integrado ao processo de desenvolvimento do currículo e, junto com a Leitura de Mundo a ser realizada em 2012, constitui-se ainda numa importante ferramenta para a atualização em 2012 do Projeto Eco-Político- Pedagógico (PEPP) construído em 2010.

A avaliação educacional que vem sendo construída desde 2009 na Rede Educacional de Osasco está embasada numa ótica democrática, emancipatória, participativa e colaborativa. Em 2011, um passo muito importante foi dado rumo à ampliação da participação dos segmentos da rede na etapa de planejamento da avaliação com a constituição de um Grupo de Trabalho composto por membros do Corpo Técnico-Pedagógico, gestoras e professoras da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Creches Conveniadas e de membros do Instituto Paulo Freire. Outros passos importantes dados em 2011, frutos da aprendizagem acumulada nas edições anteriores, foram o planejamento de um cronograma mais extenso para realização da avaliação nas Unidades e a melhoria no sistema online de preenchimento da avaliação.

Em posse deste relatório, as equipes escolares devem se reunir para analisarem os dados, podendo para isso valerem-se das questões problematizadoras sugeridas para cada uma das dimensões avaliadas. É preciso ainda garantir que os familiares e alunos vivenciem um momento de análise dos resultados da avaliação, propondo ações para a melhoria da qualidade do atendimento educacional prestado à população.

Ao identificarem os desafios que a Unidade buscará superar em 2012, o próximo passo será planejar, no âmbito do Plano de Trabalho Anual (PTA), as ações, os prazos e os responsáveis pela sua execução, valendo-se ainda da proposta da Recei, Recef e Receja e das contribuições das crianças para uma melhor gestão educacional, presentes nos relatórios da III e IV Conferência Lúdica.

É certo que, com todo este movimento, cada Unidade se aproxima mais da escola desejada por sua comunidade e a Rede Municipal de Osasco avança cada vez mais rumo a uma Escola Cidadã

e Inclusiva.

Organização do relatório de avaliação da Unidade Educacional

Para Paulo Freire, “o meu contexto determina a leitura do texto” e, dependendo do contexto de onde partimos, diferentes análises e interpretações podem ser feitas. Nesse sentido, a proposta de análise aqui apresentada precisa ser ajustada a cada realidade educacional para, a partir dos diferentes olhares nela presentes, descobrir formas próprias de interpretação dos dados e construir os caminhos a serem percorridos por todos no âmbito do Plano de Trabalho Anual de 2012.

A estrutura deste relatório segue a mesma organização do instrumental de avaliação utilizado pelas Unidades Educacionais para o registro das suas opiniões em 2011, isto é: por dimensão e por indicador. Cabe lembrar que as médias obtidas expressam quantitativamente dados qualitativos de acordo com a seguinte escala:

0 = não sei: quando o respondente não tem conhecimento do assunto sobre o qual está sendo perguntado.
1 = nunca ou péssima: a descrição aponta para uma situação crítica, em que inexistem ações no âmbito do indicador. A Unidade Educacional deverá implementar uma série de ações que permitam avaliar os resultados do indicador. Essas ações podem requerer apoio técnico e financeiro da Secretaria Municipal de Educação.
2 = raramente ou ruim: a descrição aponta para uma situação crítica, mas já com algumas ações em vias de implementação. A Unidade Educacional deverá concretizar a implementação dessas ações de forma imediata para melhorar os resultados do indicador. Essas ações podem requerer apoio técnico e financeiro da Secretaria Municipal de Educação.
3 = às vezes ou regular: a descrição aponta para uma situação regular, com mais aspectos negativos do que positivos, o que significa que a Unidade Educacional desenvolve parcialmente ações que favorecem o bom desempenho do indicador e que podem requerer algum procedimento interno ou alguma outra ação por parte da Secretaria Municipal da Educação que contribua para melhorar os resultados do indicador.
4 = na maioria das vezes ou bom: a descrição aponta para uma situação em que se sobressaem os aspectos positivos em comparação com os aspectos negativos. A situação demonstra que a Unidade Educacional poderá ajustar ou implementar ações para melhorar ainda mais o indicador.
5 = sempre ou ótimo: a descrição aponta para uma situação extremamente positiva, que demonstra que o que é feito pela Unidade Educacional cotidianamente já é suficiente para manter a situação favorável.
Ø (vazio): quando a pessoa não quer responder a questão

Conforme indicado no sumário, na parte: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DA SUA UNIDADE, as opiniões da sua comunidade escolar sobre o ano letivo de 2011, serão demonstradas da seguinte forma:

Quadro de participação por segmento em 2011

A partir do número de respondentes por questão calculado no sistema online da avaliação, foi possível chegar a uma média do número de participantes por segmento que contribuiu para a avaliação de sua Unidade em 2011.

Identificação da Dimensão

Nome e breve contextualização da dimensão avaliada.

Resultados de 2011: Percepção da UE sobre a Dimensão*

Nestes gráficos podemos analisar o resultado das médias da dimensão por segmento, tendo como referência os resultados do nível de ensino e do grupo de análise que cada UE faz parte. O gráfico de cada dimensão apresenta três informações para cada segmento:

A primeira coluna corresponde à média das respostas do segmento da Unidade Escolar (exemplo: média das respostas dos familiares apenas da sua unidade).

A segunda coluna corresponde à média das respostas do segmento de acordo com o grupo de Unidades Educacionais ao qual faz parte (exemplo: média das respostas dos familiares de todas as escolas de Ensino Fundamental que integram o grupo C do Ideb);

A terceira coluna corresponde à média das respostas do segmento em todas Unidades do mesmo nível de ensino (exemplo: média das respostas dos familiares de todas as escolas de Ensino Fundamental).

Resultados de 2011: Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade*

Gráficos que apresentam a média de cada indicador de qualidade por segmento, tendo como referência os resultados do nível de ensino e do grupo de Unidades Educacionais do qual a unidade faz parte. A organização das colunas de resultados por segmento é igual à descrição referente ao gráfico da dimensão.

Cabe destacar que alguns indicadores de qualidade foram suprimidos para alguns segmentos, portanto em alguns gráficos não serão apresentados.

*Lembramos a todos que para o cálculo da média foi considerada a quantidade de respondentes nas respostas de 0 a 5. Caso o participante tenha optado por não responder (Ø) o dado não foi considerado no cálculo da média.

Quadro de médias por questão

Este quadro apresenta a média das notas atribuídas à cada questão pelos segmentos escolares participantes da avaliação, bem como o número de pessoas que optou por não responder àquela questão. É importante ressaltar que a quantidade de questões formuladas para cada segmento foi diferente. Por essa razão, quando a pergunta não for pertinente a algum segmento específico, no quadro aparecerá um traço (-). Em casos de não preenchimento do questionário online, a falta de dados será indicada pela sigla S/R (sem resposta).

Quadro das práticas consolidadas e das que precisam melhorar

O texto das práticas está apresentado na íntegra, conforme seu preenchimento por cada segmento no sistema online da avaliação. É importante que as práticas registradas sejam retomadas para a elaboração dos Planos de Ação do Plano de Trabalho Anual (PTA).

Questões problematizadoras

Ao final de cada dimensão, algumas questões são sugeridas para uma reflexão acerca da dimensão. Cabe à Unidade Escolar refletir também sobre outras questões pertinentes ao seu contexto.

Agrupamentos

Assim como em 2010, cada Unidade está inserida em um agrupamento. No caso das Unidades de Creche e Emei, o critério de agrupamento foi regional. No caso das Creches Conveniadas, o critério de agrupamento foi o número de educandos atendidos. No Ensino Fundamental, o critério de agrupamento foi baseado no Ideb de 2009 da Unidade. Finalmente, no caso da Educação de Jovens e Adultos, as unidades foram divididas por pólo de atendimento.

A sua Unidade Educacional está inserida no seguinte grupo, tendo por base o quadro abaixo:

Agrupamento - Creches Conveniadas			
Grupo I (01 – 49 Alunos)	Grupo II (50 - 99 Alunos)	Grupo III (100 – 149 Alunos)	Grupo IV (150 - 204 Alunos)
Associação das Mães Unidas do Novo Osasco – AMUNO I	Centro de Participação Popular do Jardim Veloso	Associação Faça uma Criança Sorrir de Osasco e Região – Núcleo I	Associação União de Mães do Jardim das Flores
Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Começando Aprender	Associação das Mães do Jardim Veloso	Associação Faça uma Criança Sorrir de Osasco e Região – Núcleo II Alfacrísio	Associação Quintal Mágico
Associação Beneficente Gotas de Amor	Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Aventura do Aprender	Associação das Mães Unidas do Novo Osasco – AMUNO II	Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Cecília Meireles
Centro Social Santo Antonio	Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Brilho do Aprender	Associação Padre Domingos Barbé	
Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Menino Jesus	Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Recanto do Aprender	Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Casa do Aprender	
	Associação das Mulheres em Defesa à Criança Helena Maria	Associação de Proteção à Maternidade e à Adolescência (ASPROMATINA) – Padre Domingos Tonini	
	Associação das Mulheres em Defesa à Criança – Tarcila do Amaral	Associação de Proteção à Maternidade e à Adolescência (ASPROMATINA) – Padre Guerrino	
	ASCC – Associação Solidária Crescendo Cidadã I - Açucará		
	ASCC – Associação Solidária Crescendo Cidadã II – Bela Vista		
	Associação de Educação Popular Pixote I Lar da Criança Emmanuel Núcleo Kardecista 21 de Abril		

Orientações para análise e utilização dos resultados da avaliação

A avaliação feita pela sua Unidade Educacional foi bastante ampla e envolveu assuntos diversos. O instrumental utilizado teve como objetivo o levantamento de dados quantitativos e também qualitativos. Para uma adequada análise e apropriação dos dados revelados, é fundamental que a equipe escolar organize grupos de estudo de modo que possam, detidamente, analisar a avaliação como um todo.

O relatório da avaliação de 2011, além dos resultados específicos deste ano, traz também os gráficos comparativos com a avaliação ocorrida no ano de 2010, por dimensão e por indicadores, que poderão ser utilizados pelas Unidades para uma análise da evolução dos dados. Nos casos específicos da Educação de Jovens e Adultos e das Creches Conveniadas, sugerimos que busquem outros documentos de avaliações anteriores, tendo em vista que somente em 2011 iniciaram sua participação em uma avaliação unificada da rede.

Para contribuir com os grupos nos momentos de análise, a seguir elencamos um rol de problematizações gerais que deverão incidir sobre todas as dimensões e indicadores avaliados.

Além destas questões, ao final das apresentações dos gráficos de cada dimensão, apresentamos também problematizações específicas sobre os indicadores avaliados. Cabe destacar que estas questões são apenas sugestões e que cada Unidade poderá incluir outras problematizações que porventura fizerem sentido para o contexto ao qual estão envolvidas.

- Observando a evolução dos resultados da Unidade Educacional, o que esta nos indica em relação à avaliação de cada dimensão entre 2010 e 2011?
- Em quais dimensões a Unidade Educacional alcançou melhores resultados ao longo dos dois anos? Houve alguma ação específica por parte da escola que tenha contribuído para isso?
- Com relação aos resultados de 2011, analisando os indicadores de qualidade e a dimensão em questão, quais tiveram resultado abaixo do esperado pelo grupo? Estes indicadores e esta dimensão merecem uma atenção especial da Unidade em seu PTA? Quais fatores podem ter contribuído para o resultado apresentado? É possível identificarmos o que está influenciando estes resultados? O que pode ser planejado para melhorar estes indicadores?
- Os resultados das médias são muito diferentes entre cada segmento? As médias resultantes da avaliação entre os segmentos, estão próximas ou muito diferentes? O que isto pode nos indicar? No PTA, sem descuidar das ações que estão apresentando bons resultados, será necessário criar ações para que cada segmento atue prioritariamente nos indicadores que tiveram uma avaliação muito baixa, lembrando que se trata de um esforço coletivo para superar problemas e não para punir.
- Quais questões exerceram maior influência no resultado da média dos indicadores?
- Que ações podem ser previstas em 2012 para melhorar a dimensão em questão?

2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DA SUA UNIDADE¹

QUADRO DE PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO EM 2011

Segmento	Média de participantes na avaliação da U.E.

¹ **Nota explicativa:** Apesar dos resultados deste relatório serem apresentados até a primeira casa decimal, o sistema que processa os dados considera todas as casas para calcular as médias, desta forma, caso sejam feitos os cálculos passo a passo, o leitor poderá encontrar pequenas variações nos resultados das médias.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DE 2011

DIMENSÃO 1. AMBIENTE EDUCATIVO

O *Ambiente Educativo* visa a fornecer indicadores do ambiente que predomina na escola, das relações entre os diversos segmentos, do grau de conhecimento e participação deles na elaboração dos princípios de convivência e no conhecimento que se tem dos direitos das crianças, tendo em vista sua importância como referência às ações educativas para a escola. A escola é um dos espaços de ensino, aprendizagem e vivência de valores. Nela, os indivíduos se socializam, brincam e experimentam a convivência com a diversidade humana. No ambiente educativo, o respeito, a alegria, a amizade e a solidariedade, a disciplina, a negociação, o combate à discriminação e o exercício dos direitos e deveres são práticas que garantem a socialização e a convivência, desenvolvem e fortalecem a noção de cidadania e de igualdade entre todos.

Percepção da UE sobre a Dimensão

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Quadro de médias por questão

Quadro de práticas

Questões problematizadoras da dimensão 1:

- ✧ O que faz com que o ambiente educativo na nossa escola propicie vínculos fortes, solidários, afetivos e alegres entre os diversos segmentos? O que precisa ser melhorado?
- ✧ Como estamos construindo o nosso ambiente para que este seja compreendido como um lugar de encontros de culturas diversas, de inclusão de pessoas diferentes e que trazem consigo conhecimentos e aprendizagens diferentes?
- ✧ Que ações podem ser previstas em 2012 para melhorar as relações na acolhida das crianças? E no recreio? E na sala de aula? E no momento da alimentação? E no fim do dia? Quais segmentos estarão envolvidos em cada ação de melhorias do ambiente educativo?

DIMENSÃO 2. AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR E MATERIAIS

O ambiente físico escolar está diretamente relacionado à qualidade social da educação. Este deve ser atrativo, organizado, limpo, arejado, agradável, com árvores e plantas. Deve ainda dispor de móveis, equipamentos e materiais didáticos acessíveis, adequados à realidade da escola e que permitam a prestação de serviços de qualidade aos alunos, aos pais e a toda a comunidade.

Percepção da UE sobre a Dimensão

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Quadro de médias por questão

Quadro de práticas

Questões problematizadoras da dimensão 2:

Nesta dimensão, itens fundamentais para o ambiente físico escolar serão avaliados de acordo com três referenciais: 1) suficiência: disponibilidade de material, espaço ou equipamento quando deles se necessita 2) qualidade: adequação do material à prática pedagógica (estes recursos respondem às necessidades do processo educativo e do envolvimento com a comunidade)? Estão em boas condições de uso, conservação, organização, beleza, entre outros? 3) Bom aproveitamento: valorização e uso eficiente e flexível de tudo o que se possui.

- ✧ O que no espaço físico da nossa escola faz com que os educandos tenham prazer em nele permanecer?
- ✧ O que fazer para que o nosso espaço atenda às necessidades do processo educativo que desenvolvemos?
- ✧ Como estamos organizando o nosso espaço físico para que este seja um espaço adequado para as brincadeiras? O que precisamos fazer para melhorar neste aspecto?
- ✧ Como estamos organizando o nosso espaço físico e os materiais para que estes incentivem e motivem a expressão das crianças?

DIMENSÃO 3. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Esta dimensão visa a fornecer indicadores sobre o processo fundamental da escola que é o de fazer com que os educandos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Construção de uma proposta pedagógica bem definida e a necessidade de um planejamento com base em conhecimentos sobre o que os educandos já possuem e o que eles precisam e desejam saber, são indicadores fundamentais de uma prática pedagógica centrada no desenvolvimento dos educandos.

Percepção da UE sobre a Dimensão

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Quadro de médias por questão

Quadro de práticas

Questões problematizadoras da dimensão 3:

- ✧ O que pode ser pensado em nosso PTA 2012 para aumentar o desejo de aprender das crianças? O que pode ser previsto em nosso PTA 2012 para que as crianças ampliem suas oportunidades de desenvolverem autonomia na busca por conhecimentos?
- ✧ Como demonstramos o conhecimento que temos dos alunos, das suas origens? Como observamos as suas particularidades?
- ✧ Buscamos conhecer e compreender as diferenças socioculturais entre os educandos e suas famílias? Os educandos que chegam à escola com repertórios, crenças, valores diferentes daqueles que predominam no grupo pela maioria dos professores e dos outros educandos são bem acolhidos e valorizados?
- ✧ Conhecemos as suas dificuldades e incentivamos as potencialidades dos educandos?
- ✧ Que ações desenvolvemos no cotidiano que fazem com que os educandos sejam sujeitos autônomos, cooperativos e participativos?
- ✧ Como organizamos o momento do recreio? O que precisamos melhorar para que esse momento seja cooperativo e interativo?

DIMENSÃO 4. AVALIAÇÃO

Essa dimensão visa a fornecer os indicadores que dizem respeito à prática da avaliação como parte integrante e fundamental do processo educativo. Monitoramento do processo de aprendizagem; mecanismos e variedades de avaliação; participação dos educandos no processo de avaliação da aprendizagem; autoavaliação; avaliação dos profissionais e da escola como um todo; discussão e reflexão sobre as avaliações externas implementadas pelo MEC, são indicadores fundamentais que apontam se a escola vem construindo a cultura da avaliação, pressuposto fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, que garanta o direito de aprender.

Percepção da UE sobre a Dimensão

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Quadro de médias por questão

Quadro de práticas

Questões problematizadoras da dimensão 4:

- ✧ Como estamos avaliando a aprendizagem dos educandos? Estamos contribuindo para que o processo de avaliação seja também um processo de aprendizagem?
- ✧ Quais são as práticas de avaliação que existem na Unidade? O que é avaliado? Quem avalia? Os educandos participam dos processos de avaliação?
- ✧ Como a escola lida com os resultados das avaliações, sejam elas externas ou internas?
- ✧ Os resultados das avaliações são considerados e reorientam as práticas pedagógicas?
- ✧ Que ações podem ser previstas no PTA 2012 para que os alunos monitorem seu próprio processo de aprendizagem?
- ✧ Que mecanismos e variedades de avaliação podem ser previstas com os educandos?
- ✧ Que momentos podem ser previstos no PTA 2012 para que cada segmento se reúna para pensar numa autoavaliação das ações previstas para e por seu segmento?
- ✧ Que ações podem ser previstas no PTA 2012 tendo por base as reflexões sobre as avaliações externas implementadas pelo MEC?

DIMENSÃO 5. ACESSO E PERMANÊNCIA DOS EDUCANDOS NA ESCOLA

Esta dimensão visa a fornecer indicadores sobre como a escola tem tratado a questão da democratização do acesso do aluno à instituição educativa, das faltas, da evasão e do abandono e dos esforços que a escola vem promovendo para fazer com que os educandos que evadiram ou abandonaram voltem para a escola. O acesso, ou seja, a matrícula é a porta inicial para a democratização, mas torna-se necessário, também, garantir o direito de todos os que ingressam na Escola a condições de nela permanecer com sucesso (ou seja, permanecer e “aprender” na escola), sem interrupções até o término de um ciclo. Essa dimensão trata ainda, da identificação dos indicadores referentes às necessidades educativas das respectivas comunidades.

Percepção da UE sobre a Dimensão

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Quadro de médias por questão

Quadro de práticas

Questões problematizadoras da dimensão 5:

- ✧ Há evasão e abandono dos alunos?
- ✧ Estamos conseguindo garantir a permanência dos alunos na escola? O que vem sendo feito para garantir a permanência?
- ✧ A frequência dos alunos é satisfatória, ou seja, há poucas faltas por parte dos alunos? O que isso significa? Buscamos conhecer as causas da ausência?
- ✧ Há uma boa comunicação entre a escola e a família para acompanhamento das faltas? Como estamos lidando com a questão da evasão e do abandono escolar?
- ✧ Como estamos lidando com as necessidades educativas da nossa comunidade?
- ✧ O que precisamos fazer para melhorar esses indicadores?

DIMENSÃO 6. PROMOÇÃO DA SAÚDE

A dimensão *Promoção da Saúde* se relaciona com os indicadores que dizem respeito às práticas cotidianas e aos cuidados que a instituição tem com relação à saúde das crianças e dos adultos da escola. A atenção à saúde das crianças é um aspecto muito importante do trabalho em instituições de educação. As práticas cotidianas precisam assegurar a prevenção de acidentes, os cuidados com a higiene e uma alimentação saudável, para o bom desenvolvimento das crianças em idade de crescimento.

Percepção da UE sobre a Dimensão

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Quadro de médias por questão

Quadro de práticas

Questões problematizadoras da dimensão 6:

- ✧ Como estamos lidando com a questão da saúde entre os segmentos da nossa comunidade?
- ✧ Qual a compreensão de saúde? Ausência de saúde é quando o corpo está doente?
- ✧ A comunidade e a escola percebem a relação da saúde com as condições sociais, econômicas, culturais, afetivas, emocionais?
- ✧ A escola está atenta aos índices de morbidade e mortalidade de sua região? De que as crianças e jovens adoecem? Quais são as causas mais comuns de morte nesta faixa etária?
- ✧ A escola busca um trabalho integrado com algum equipamento público da área da saúde que esteja no entorno da Unidade Educacional?
- ✧ A escola procura adotar medidas preventivas para a promoção da saúde? Quais ações estamos desenvolvendo estão diretamente relacionadas à promoção da saúde? Quais precisam ser desenvolvidas para que esses dados sejam melhorados?

DIMENSÃO 7. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ECOPEDAGÓGICAS

A dimensão *Educação socioambiental e práticas ecopedagógicas* visa a fornecer indicadores sobre a formação em torno dos temas da Cidadania Planetária e as práticas educativas que garantem o conhecimento da realidade e a participação na construção de uma sociedade sustentável, fundamentos da ecopedagogia.

Percepção da UE sobre a Dimensão

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Quadro de médias por questão

Quadro de práticas

Questões problematizadoras da dimensão 7:

- ✧ Como a Unidade Educacional lida com a questão socioambiental?
- ✧ Temos conseguido enraizar uma educação socioambiental e práticas ecopedagógicas mais consistentes entre os segmentos da comunidade escolar?
- ✧ Como a dimensão “eco” do Projeto “Eco-Político-Pedagógico vem se concretizando na Unidade?
- ✧ O que deve ser priorizado para que tenhamos uma conscientização socioambiental ainda maior? E o que deve ser feito para que a consciência seja concretizada em práticas no cotidiano da escola?
- ✧ Que ações cada segmento pode prever no seu PTA 2012 para que haja melhorias em relação às práticas ecopedagógicas?

DIMENSÃO 8. ENVOLVIMENTO COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

A dimensão *Envolvimento com as famílias e participação na Rede de Proteção Social* visa a fornecer os indicadores que apontam se as famílias vêm sendo acolhidas pela escola e em que medida a escola vem garantido o direito das famílias acompanharem as vivências e produções das crianças. Essa dimensão visa ainda a fornecer os indicadores que apontam em que medida se dá a articulação da escola com a Rede de Proteção aos Direitos das Crianças, pois a escola é responsável, juntamente com as famílias, por garantir os direitos das crianças. Também visa a refletir como os demais serviços públicos de alguma forma estão contribuindo para que todas as crianças sejam, de fato, sujeitos de direitos, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Percepção da UE sobre a Dimensão

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Quadro de médias por questão

Quadro de práticas

Questões problematizadoras da dimensão 8:

- ✧ Quanto maior e mais positiva for a interação entre a escola, os familiares e a comunidade a que ela atende, maior é a probabilidade da escola oferecer aos seus educandos um ensino de qualidade. Diante dessa afirmação, como estamos promovendo a cooperação e o envolvimento com as famílias de nossa comunidade? A nossa escola procura conhecer e trocar experiências com as famílias e com a comunidade?
- ✧ A escola interage com, e valoriza o conhecimento das famílias dos alunos? A escola conhece a profissão dos pais e das mães? A escola conhece as habilidades artístico-culturais dos pais e dos alunos? De que forma o conhecimento, os saberes dos pais e dos familiares dialogam com os saberes da escola? Essas habilidades, conhecimentos e saberes são mobilizados para promover uma integração maior entre a escola e as famílias?
- ✧ Como são realizadas as reuniões de pais e familiares? Quem define as pautas, o conteúdo do que vai ser abordado nas reuniões? Os pais e familiares são ouvidos para que suas preocupações também sejam conhecidas e consideradas nas reuniões?
- ✧ A nossa escola favorece vínculos positivos de parceria com os familiares dos educandos? Quais? De que forma eles são percebidos pelos diferentes segmentos e de que forma impactam no aprendizado, interesse e prazer da criança pelos estudos?
- ✧ De que maneira criamos situações para que os familiares e comunidade possam participar do planejamento da escola?
- ✧ A escola busca mapear e identificar o que existe no seu entorno que pode contribuir para a constituição de uma rede de proteção social dos direitos da criança?
- ✧ Mantemos uma articulação estreita com a Rede de Proteção dos Direitos das Crianças e/ou procuramos nos atualizar no tocante à observação dos educandos com possíveis sinais de negligência e violência física e psicológica?
- ✧ Quais procedimentos a escola adota ao constatar sinais de violência e desrespeito à integridade da criança?

DIMENSÃO 9. GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

A Dimensão *Gestão escolar democrática* visa a fornecer indicadores sobre o grau de participação da comunidade que as escolas vêm conseguindo instituir, como tem se dado a comunicação entre todos, o papel e a atuação dos coletivos escolares e as parcerias e recursos que elas têm conseguido conquistar.

Percepção da UE sobre a Dimensão:

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Quadro de médias por questão

Quadro de práticas

Questões problematizadoras da dimensão 9:

- ✧ O que podemos prever, no PTA 2012, para ampliar a participação da comunidade escolar nos órgãos colegiados (Conselho de Gestão Compartilhada, Associação de Pais e Mestres)?
- ✧ Quais as iniciativas que a escola vem tomando para aproximar os pais/familiares e comunidade da Unidade Educacional?
- ✧ A escola cria um ambiente e uma atmosfera adequados à participação? Como vêm sendo feitas as reuniões do CGC? Em que horário? Qual o tempo de duração e a periodicidade? Qual a pauta, o conteúdo dessas reuniões? Elas contemplam as preocupações dos educandos, pais/familiares e comunidade? Qual a metodologia de realização das reuniões? A forma como a reunião é realizada valoriza a participação dos diferentes segmentos? Que vozes são valorizadas e que vozes são silenciadas? As decisões do CGC são efetivamente encaminhadas? Há um Plano de Trabalho do CGC? Ou a atuação do CGC é para “apagar incêndios”?
- ✧ De que forma os integrantes do CGC participam das avaliações, do PME, da elaboração do PTA, do PEPP?
- ✧ Como estamos lidando com a questão da informação entre os membros de nossa comunidade? Compartilhamos as informações de maneira rápida e precisa com todos os segmentos? Como informamos e compartilhamos com os nossos educandos e familiares as decisões importantes sobre o funcionamento da escola?
- ✧ Como está o diálogo com os parceiros da escola? A escola busca, por exemplo, integração com o Orçamento Participativo? A escola busca integração com outros equipamentos públicos da região?
- ✧ Numa gestão democrática, é preciso saber lidar com os conflitos e opiniões diferentes. Como a escola lida com os conflitos? A escola busca mapear/identificar as insatisfações dos diferentes segmentos e busca construir canais de diálogo para a construção de soluções/propostas coletivas? Que ações a escola prevê para que haja mais espaços de escuta e de construção coletiva de propostas e encaminhamentos?

DIMENSÃO 10. FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

A dimensão *Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola* visa a fornecer indicadores sobre as condições de trabalho implementadas pela escola em relação à formação inicial; à formação continuada; à assiduidade e à estabilidade da equipe que a escola tem conseguido institucionalizar.

Percepção da UE sobre a Dimensão

Percepção da UE sobre cada indicador de qualidade

Quadro de médias por questão

Quadro de práticas

Questões problematizadoras da dimensão 10:

- ✧ Que ações a Unidade pode prever no PTA 2012 para contemplar as demandas de formação continuada de cada segmento de profissionais da escola? Quais assuntos serão abordados com cada segmento? Quais momentos de formação continuada a Unidade pode organizar para cada segmento de profissionais da escola?
- ✧ A escola busca identificar as dificuldades, os desafios, as propostas dos funcionários para melhorar a formação e as condições de trabalho?
- ✧ A escola busca construir uma atmosfera e um ambiente favorável à integração, ao trabalho coletivo e solidário? De que forma?
- ✧ O que pode ser previsto por e para cada segmento no PTA 2012 da sua Unidade para melhorar as condições de trabalho de todos os profissionais da escola?
- ✧ Como a nossa escola promove a responsabilidade e o comprometimento dos professores e demais funcionários com o trabalho que realizam na escola?
- ✧ A escola promove uma autoavaliação dos professores? De que forma? Como a autoavaliação interfere no aperfeiçoamento do trabalho?
- ✧ Como motivamos os nossos professores e demais funcionários para o trabalho que realizam?
- ✧ De que forma a escola tem se apropriado das Paradas Pedagógicas, das Conferências Municipais, dos Seminários de Práticas, dos cursos e oficinas, dos Encontros Internacionais de Educação e de outras iniciativas de formação da política educacional para a valorização e formação dos profissionais?
- ✧ Como a escola pode se preparar para melhor aproveitar cada um desses importantes espaços de formação?

3. QUADRO DE ÍNDICES DA UNIDADE EDUCACIONAL

A sua Unidade Educacional pode ainda analisar o ano letivo de 2011 a partir do quadro de índices por dimensão, obtidos pelas Unidades Educacionais da rede. Mas antes é preciso lembrar alguns pontos:

- A) Os participantes de cada segmento escolheram uma opinião numérica que expressou sua percepção em relação à Unidade Educacional.
- B) A *síntese numérica* de cada segmento foi gerada calculando as *médias* das opiniões de cada segmento.
- C) As *médias* dos indicadores e das dimensões foram calculadas a partir das *médias* das respostas dos segmentos em cada questão.
- D) O número máximo, que expressava a melhor situação em cada resposta era 5.

Com base nessas premissas, foi estabelecido um **índice para cada UE** em cada dimensão, utilizando a seguinte metodologia:

A soma das respostas dadas pelos segmentos, dividida pela máxima pontuação que a Unidade Educacional poderia atribuir a si mesma dentro de cada dimensão. Por exemplo: numa determinada dimensão, 8 pessoas expressaram sua opinião numérica para as 10 questões contidas nela. Se 5 era a máxima opinião numérica que se podia dar, para essa dimensão a máxima pontuação que a UE poderia receber é 400, ou seja, 8 vezes 10, que é igual a 80, vezes 5, que é igual a 400. Contudo, a soma obtida pela UE, a partir da opinião dessas 8 pessoas a essas 10 questões, foi de 240. O índice obtido pela UE nessa dimensão é obtido dividindo 240 por 400, ou seja, 0,6. Quanto mais próximo de 1,0, melhor o índice obtido pela unidade.

Ao propor um índice de análise para a sua Unidade Educacional, busca-se construir alternativas que permitam à comunidade escolar avaliar o seu êxito, comparando o atual ano letivo com os anteriores.

Considerando as complexidades típicas de uma rede pública de ensino, a construção de índices e sínteses numéricas associadas a conjuntos de indicadores de qualidade, definidos não arbitrariamente mas democraticamente, favorecem uma melhor gestão das suas demandas e necessidades.

Diante do quadro a seguir, é importante que a comunidade escolar reflita: em quais dimensões a Unidade Educacional apresentou melhor desempenho? Quais merecem maior atenção durante a construção do seu Plano de Trabalho Anual de 2012?

Quadro dos índices da Unidade por dimensão e por segmento

4. ENCAMINHAMENTOS PARA O PLANO DE TRABALHO ANUAL DE 2012

Nome da Unidade Educacional:

Nome da Dimensão:

Nome dos envolvidos:

Práticas consolidadas

Práticas que precisam avançar